PROCESSO N° 788/08 PROTOCOLO N.º 7.093.848-0

PARECER CEE/CEB N.º 94/09 APROVADO EM 02/04/09

CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

INTERESSADO: COLÉGIO ESTADUAL SAPOPEMA – ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO, NORMAL E PROFISSIONAL

MUNICÍPIO: SAPOPEMA

ASSUNTO: Pedido de Reconhecimento do Curso Técnico em Agropecuária – Integrado ao Ensino Médio do Colégio Estadual Sapopema – Ensino Fundamental, Médio, Normal e Profissional – com Desenvolvimento Curricular da Pedagogia da Alternância na Escola do Campo – Casa Familiar Rural, do Município de Sapopema.

RELATORA: CLEMENCIA MARIA FERREIRA RIBAS

## I – RELATÓRIO

1. Pelo Ofício n.° 3592/2008-GS/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho o expediente acima, de interesse do Colégio Estadual Sapopema – Ensino Fundamental, Médio, Normal e Profissional do Município de Sapopema, que por sua Direção, solicita Reconhecimento do Curso Técnico em Agropecuária – Área Profissional: Agropecuária Integrado ao Ensino Médio com Desenvolvimento Curricular da Pedagogia da Alternância na Escola do Campo – Casa Familiar Rural do Município de Sapopema.

O Estabelecimento foi Credenciado para oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio pela Resolução Secretarial n.º 36/08 de 04 de janeiro de 2008, face à autorização de Funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária – Área Profissional: Agropecuária.

### 2 – Dados Gerais do Curso

- Habilitação Profissional: Curso Técnico Agropecuária
- Área Profissional: Agropecuária
- Carga Horária: 4235 horas
- Regime de Funcionamento: Articulação com o Ensino Médio Integrado, de 2.ª a 6.ª feira, turno integral
- Regime de Matrícula: Anual
- Número de Vagas: 25 vagas em cada série.

- Período de Integralização do Curso:
  Mínimo: 03 anos (três)
  Máximo: 05 anos (cinco)
- Requisitos de Acesso: para o ingresso ao Curso, o candidato deverá ter concluído o Ensino Fundamental.
- Modalidade de Oferta: presencial

## 2.1- Perfil Profissional de Conclusão de Curso

O aluno ao concluir o Curso Técnico em Agropecuária estará apto para assessorar e desenvolver ações de planejamento, organização, direção e controle, organizando projetos na agropecuária e agroindústria, de acordo com os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais. Deverá compreender atividades de produção animal, vegetal, paisagística, agroindustrial estruturadas e aplicadas de forma sistemática, visando à qualidade e a sustentabilidade econômica, ambiental e social. Avaliar na tomada de decisões nas áreas pessoal, financeira, econômica, patrimonial e outras afins.

## 2.2 - Matriz Curricular

| ESCOLA BASE - COLÉGIO ESTADUAL SAPOPEMA - ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| ESCOLA DO CAMPO - CASA FAMILIAR RURAL | | | | | | |
| CURSO: TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA - FORMA INTEGRADA | | | | | | |
| PERÍODO INTEGRAL | | | ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2008 | | | |
| MÓDULO: 40 SEMANAS ANUAIS | | | | | | |
| TOTAL HORAS/AULA: 5080 | | HORAS/RELÓGIO: 4235 | | | | |
| MUNICÍPIO: SAPOPEMA | | | | | | |
| | **DISCIPLINAS** | 1ª | 2ª | 3ª | Total h/aula | Total h/relógio |
| BASE NACIONAL COMUM | ARTE | 2 | | | 80 | 67 |
| | BIOLOGIA | 3 | 2 | 3 | 320 | 267 |
| | EDUCAÇÃO FÍSICA | 2 | 2 | 2 | 240 | 200 |
| | FILOSOFIA | 2 | | | 80 | 67 |
| | FÍSICA | 2 | 2 | 2 | 240 | 200 |
| | GEOGRAFIA | 2 | 2 | 2 | 240 | 200 |
| | HISTÓRIA | 2 | 2 | 2 | 240 | 200 |
| | LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA | 4 | 4 | 4 | 480 | 400 |
| | MATEMÁTICA | 4 | 4 | 4 | 480 | 400 |
| | QUÍMICA | 2 | 2 | 2 | 240 | 200 |
| | SOCIOLOGIA | | 2 | | 80 | 67 |
| PD | LEM: INGLÊS | | 2 | 2 | 160 | 133 |
| | **SUBTOTAL** | **25** | **24** | **23** | **2880** | **2400** |
| FORMAÇÃO ESPECÍFICA | ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA RURAL | | 2 | | 80 | 67 |
| | AGROINDÚSTRIA | | 2 | | 80 | 67 |
| | CONSTRUÇÕES E INSTALAÇÕES RURAIS | | | 2 | 80 | 67 |
| | CRIAÇÕES | 2 | 2 | 2 | 240 | 200 |
| | CULTURAS E IRRIGAÇÃO | 2 | 2 | 2 | 240 | 200 |
| | ESPEC. REGIONAL – AGROECOLOGIA | | | 2 | 80 | 67 |
| | EXTENSÃO RURAL | | | 2 | 80 | 67 |
| | MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA | | 2 | | 80 | 67 |
| | PRÁTICA AGROPECUÁRIA | 8 | 5 | 5 | 720 | 600 |
| | SOLOS | 2 | 2 | | 160 | 133 |
| | **SUBTOTAL** | **14** | **17** | **15** | **1840** | **1535** |
| | **TOTAL** | **39** | **41** | **38** | **4720** | **3935** |
| | ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO | 2 | 4 | 3 | 360 | 300 |
| | **TOTAL GERAL** | **41** | **45** | **41** | **5080** | **4235** |

2.3 - Certificação

Após a conclusão com êxito dos três anos letivos, o aluno receberá o Diploma de Técnico em Agropecuária.

2.4 - Articulação com o Setor Produtivo

Convênios anexos às folhas 146 a 161.

- Sítio Chimarrão
- Sítio Santo Antonio
- Assentamento Paulo Freire
- Sítio Imbaú
- Associação Filantrópica Verde
- Sítio Paraíso
- Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de Sapopema;

2.5 - Corpo Docente

| NOME | FORMAÇÃO | DISCIPLINA |
|---|---|---|
| Juan José Pinto Barrios | ● Engenharia Agrônomica<br>● Mestrado em Extensão Rural | ● Coordenação do Curso<br>● Administração e Economia Rural<br>● Agroindústria<br>● Solos<br>● Mecanização Agrícola<br>● Culturas e Irrigação<br>● Agroecologia<br>● Estágio Profissional |
| Antonio Augusto de Paula Macedo | ● Zootecnia | ● Coordenação do Estágio<br>● Criações<br>● Prática Agropecuária<br>● Construções e Instalações Rurais<br>● Extensão Rural<br>● Estágio Profissional |
| Nilda Kussi da Silva | ● Letras – Português/Inglês | ● Linguagens, Códigos e suas Tecnologias:<br>- Língua Portuguesa<br>- Arte<br>- LEM – Inglês |
| Álvaro Eduardo Valério | ● Educação Física | ● Linguagens, Códigos e suas Tecnologias:<br>- Educação Física |

| NOME | FORMAÇÃO | DISCIPLINA |
|---|---|---|
| Temis Juriti Gaspar | ● Matemática | ● Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias:<br>- Matemática<br>- Física |
| Sarita Aparecida Lopes Lima | ● Ciências – Habilitação:<br>- Química<br>- Biologia<br>● Especialização em Biologia Aplicada à Saúde | ● Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias:<br>- Biologia<br>- Química |
| Sheila Regina de Paula | ● Geografia | ● Ciências Humanas e suas Tecnologias:<br>- História<br>- Geografia<br>- Filosofia<br>- Sociologia |

## 3 - Avaliação do Curso Técnico em Agropecuária, com Organização Curricular Integrada ao Ensino Médio

Experimento Pedagógico Ano Letivo – 2007 e 2007

O propósito deste texto é fazer uma avaliação do Curso Técnico em Agropecuária, com Organização Curricular Integrada ao Ensino Médio nos períodos letivos de 2006 e 2007, quando esta Instituição de Ensino funcionou como Experimento Pedagógico. Este processo avaliativo foi realizado de forma democrática, junto à comunidade escolar da Casa Familiar Rural de Sapopema, direcionando-se aos alunos, professores, monitores, equipe administrativa e Associação de Pais.
O Curso Técnico em Agropecuária, com Organização Curricular Integrada ao Ensino Médio na Casa Familiar Rural Padre Sasaki no início do ano letivo de 2006, tendo como Escola Base o Colégio Estadual de Sapopema. Durante estes dois anos, o curso era apenas uma experiência pedagógica, desta forma o processo avaliativo se deu na perspectiva de olhar e responder para os objetivos a que este curso se propõe, como consta abaixo:

a) Objetivo Geral
Profissionalizar os jovens do campo assumindo a proposta pedagógica com organização curricular integrada ao Ensino Médio, utilizando para seu desenvolvimento curricular a Pedagogia da Alternância, elevando a escolarização e contribuindo para a melhoria dos índices de qualidade de vida necessários para o exercício da cidadania das comunidades rurais.

b) Objetivos Específicos
- Oferecer aos jovens rurais uma formação humana integral, adequada à sua realidade para possibilitar o exercício da cidadania plena.

- Melhorar a qualidade de vida das famílias rurais, através da aplicação de conhecimentos técnico-científicos e tecnológicos, organizados considerando os conhecimentos vivenciados no contexto familiar, através da Pedagogia da Alternância.
- Estimular no jovem rural o sentido de comunidade, vivência grupal e desenvolvimento de espírito associativo e solitário, contribuindo para a melhoria das comunidades.
- Demonstrar, através da utilização de técnicas e tecnologias de produção contemporâneas, a possibilidade de viabilizar uma agricultura sustentável, sem agressão e prejuízos ao meio ambiente e a saúde.

Avaliação dos Educandos

● Os conhecimentos técnicos adquiridos no curso estão suprindo as necessidades que estes encontram em suas propriedades, sendo assim, vislumbram melhores perspectivas de vida, tanto na propriedade e comunidade como também, no mercado de trabalho;
● A proposta pedagógica do curso é inovadora e interessante, visando os conhecimentos da agroecologia que busca preservar a natureza e a vida do ser humano, contribuindo na formação de técnicos aptos para atuarem nas comunidade camponesas, ajudando a melhorar e a enriquecer os conhecimentos da família e da comunidade;
● O curso é bom e bem acompanhado pelos professores, monitores e direção. Porém, são necessárias melhorias no acervo bibliográfico e, na instalação e disponibilidade de computadores com acesso à internet para realizarem pesquisas;
● É necessário que alguns educandos se identifiquem com o curso de técnico em agropecuária e com a proposta da pedagogia da alternância;
● O curso técnico está sendo bem recebido pelos educandos e mostram em suas comunidades que o aproveitamento (conhecimento) sobre o curso não é só importante para as famílias, como também para a comunidade, por ser uma formação diferenciada das convencionais.
● O curso é bom, pois os assuntos são trabalhados a partir da realidade de vida dos educandos, estudando o passado, o presente, pensando no futuro, com ensino político onde visa estudar os dois modelos de produção que vivenciamos: o agronegócio e a agroecologia, sempre com uma visão crítica;
● Os conhecimentos teóricos estão sendo aplicados nas propriedades, a partir da metodologia proposta pela Pedagogia da Alternância, que se apresenta como forma alternativa de escolarização, sem perder o vínculo familiar e os saberes comunitários.

Avaliação dos Pais

● A comunidade vê com bons olhos o trabalho realizado pela Casa Familiar Rural, que proporciona através do curso, uma profissão fundamental para seus filhos, voltada para as necessidades da agricultura camponesa, já que atende as suas necessidades imediatas, tornando-os mais produtivos e competitivos, além de garantir a permanência destes no meio rural, fortalecendo a agricultura familiar.
● Os conhecimentos estão sendo aplicados nas propriedades dentro do possível e das condições de cada um.

● Através da conversa e diálogo os conhecimentos estão chegando à comunidade, ajudando e melhorando os conhecimentos na perspectiva de uma agricultura sustentável, embora existam resistências dos mais velhos e algumas pessoas em relação a esta visão diferente de se produzir (agroecologia).

Avaliação do Corpo Docente e Equipe Administrativa

● Análise de compatibilidade do currículo com o planejamento: O currículo do curso propõe temas específicos da formação técnicas agropecuária e que necessitam ser trabalhados durante uma semana ou mais dependendo da carga horária. Devido ao planejamento ser semanal, os professores da Base Nacional Comum têm abertura para adequarem os conteúdos com o tema trabalhado; inicialmente os docentes apresentavam dificuldades ao trabalharem com essa metodologia (pedagogia da alternância). Porém, com a convivência e cursos de capacitação realizados, eles conseguiram perceber que os conteúdos são mais significativos a partir da utilização desta metodologia, pois são trabalhados de acordo com a realidade dos educandos.

● Apreensão dos conhecimentos pelos educandos: com a pedagogia da alternância os conteúdos são trabalhados com abordagem mais significativa, estabelecendo uma relação intrínseca entre os conhecimentos da Base Nacional Comum com os da Formação Específica, proporcionando uma formação integral que facilita o entendimento para os educandos. Percebe-se assim, que os resultados estão sendo satisfatórios e comprovados com a realização de práticas, como as visitas de estudos, seminários, dias de campos, estágios e, nas visitas junto a comunidade, onde estes colocam em prática os conhecimentos adquiridos na Casa Familiar Rural.

● Atualização do conhecimento docente: deste o início do curso técnico até o presente momento, o programa de formação continuada ofertado pelo Departamento de Educação e Trabalho (DET) da Secretaria de Estado da Educação (SEED) e da Associação Regional das Casas Familiares do Sul do Brasil (ARCAFAR-SUL) vêm contribuindo significativamente para melhorar o trabalho na CFR, particularmente com os fundamentos da Pedagogia da Alternância e com a Educação do Campo, proporcionando a troca de experiências pedagógicas e a avaliação das metodologias utilizadas, aumentando nossos conhecimentos, permitindo intervenções pedagógicas em busca de resultados cada vez mais satisfatórios.

● Avaliação dos docentes pelos discentes: o corpo docente realmente trabalha como uma família, diferentemente das escolas tradicionais, mostrando entrosamento com a proposta da CFR e o perfil profissional do curso, já que os educadores, através do contado individual têm a oportunidade de conhecer cada um dos educandos no dia-a-dia na escola e nas visitas junto as suas famílias.

A Estrutura do Curso e a Pedagogia da Alternância

A organização curricular do curso de Educação Profissional Técnica em Agropecuária integrada ao Ensino Médio ofertado em três séries anuais, no sistema de alternância foi pensada e estruturada para atender às expectativas da comunidade escolar, cumprindo essa função até o presente momento. O planejamento de sua operacionalização em nível escolar, a organização dos espaços/tempos escolares previstos na Pedagogia da Alternância, proporciona aos educandos a possibilidades de relacionar suas vivências às suas dificuldades de organização, produção e gestão de suas propriedades com os conteúdos próprios dos componentes curriculares estudos no curso. O curso possibilita que os educandos da Casa Familiar Rural de Sapopema que funciona em regime de internato, desenvolvam as atividades curriculares em período integral e também com a realização de atividades teóricas-práticas do "tempo comunidade" nas propriedades rurais, obedecendo ao Plano de Estudos dos educandos, sendo obrigatoriamente supervisionados pelos professores, conforme os princípios e requerimentos que fundamentam a organização do espaço/tempo escolares na Pedagogia da Alternância para a Educação Profissional.
O plano de curso afirma que *"Os resultados do trabalho de pesquisa realizada no campo serão trazidos para a Casa Familiar onde serão analisados e discutidos em sala de aula, com todos os alunos, sempre com a mediação dos professores das diversas disciplinas curriculares, onde os conhecimentos de senso comum servirão de ponto de partida para a aprendizagem de novos conhecimentos científicos e tecnológicos, previstos na proposta curricular".* Dessa forma, percebemos que a matriz curricular está suprindo as necessidades reais que os educandos trazem de suas realidades, pois a pedagogia da alternância, através dos seus instrumentos pedagógicos como o plano de estudo, o contato individual e a colocação em comum, que possibilitam o trabalho dos componentes curriculares a partir das discussões das famílias, onde o jovem traz do tempo comunidade para o tempo escola e depois retornam para suas propriedades e comunidades, com o conhecimento científico para uma melhor intervenção na realidade em que o jovem atua.

Conclusão

Olhando para as falas dos diversos sujeitos envolvidos na Comunidade Escolar percebemos que o Curso Técnico em Agropecuária, com Organização Curricular Integrada ao Ensino Médio está dando conta dos seus objetivos, tanto o geral como os específicos, pois nelas encontramos diversos significativos que este curso está proporcionando para uma micro-região, como por exemplo, *"comunidade está olhando como ponto positivo, pois o curso na CFR está formando jovens para continuar no meio rural, sendo muito importante para a agricultura familiar; ou, a Casa Familiar Rural proporciona através do curso, uma profissão fundamental para a agricultura camponesa".* Dessa forma, avaliamos como positiva essa experiência pedagógica porque está sendo capaz de responder aos anseios do povo do campo, que historicamente teve sua escolarização negada, vendo a partir da organização e luta da categoria uma perspectiva de educação para os seus filhos.

PROCESSO N° 788/08

4 - Comissão Verificadora

A Comissão Verificadora constituída pelo Ato Administrativo n.º 143/08, do NRE de Telêmaco Borba, integrada pelos Técnicos Pedagógicos do NRE, Bruno Henrique Gomes Alezandre – Licenciado em Geografia, Eliane Bettega Batista de Paula – Licenciada em Geografia e Carlos Alberto Merhy Filho – Engenheiro Agrônomo, emitiu o Laudo Técnico favorável ao reconhecimento do curso, conforme a Deliberação n.º 09/06-CEE/PR.

O Relatório de Avaliação do Curso Profissional apresenta as seguintes informações:

> A Comissão Verificadora deste NRE de Telêmaco Borba, designada pelo Ato Administrativo n.º 143/2008 datado de 17/10/2008, formado por Bruno Henrique Gomes Alexandre, Eliane Bettega B. de Paula e Carlos Alberto Merhy Filho, em visita "in loco", a Escola Base: Colégio Estadual Sapopema, Ensino Fundamental, Médio, Normal e Profissional e Escola do Campo Casa Familiar Rural, ambas situadas no Município de Sapopema, para o Reconhecimento do Curso Técnico em Agropecuária, área profissional: Agropecuária, constatou que dispõem de condições plenas para a oferta do curso e a sua autorização pois:
> a) Os Estabelecimentos em tela é de fácil acesso, sendo a Escola Base localizada na sede do município, na área central, apresentando estrutura adequada para dar suporte a oferta do curso em questão, assim como a Escola do Campo Casa Familiar Rural, que recentemente foi contemplada por projetos feitos junto ao Governo Federal, que permitiu a aquisição de melhorias, como microônibus, notebook, data show e um micro trator. Do Governo Estadual receberam uma TV multimídia e uma parabólica com a TV Paulo Freire. Assim, atendem todos os ambientes exigidos, bem como equipamentos e acesso para os alunos portadores de necessidades especiais.
> b) As instalações físicas são adequadas, como as higiênicas sanitárias, ofertando também duas salas de aula bem arejadas, refeitório e alojamento em quantidades suficientes para atender a demanda de alunos do sexo masculino e feminino separadamente, quadra poliesportiva, campo de futebol suíço, cozinha industrial equipada com geladeira e fogão novos doados pela Eletrolux e um freezer. Receberam desta mesma empresa uma máquina de lavar nova, com capacidade de lavar até oito quilos de roupa.
> c) A Proposta Pedagógica do Curso, orienta a uma qualificação que lhes permita construir itinerários profissionais, capazes de articular suas atividades a partir da metodologia da alternância, com estratégias teóricas-práticas que favoreçam a apreensão dos conhecimentos pelos alunos das atividades agropecuárias tanto no ambiente da Casa Familiar, como nas visitas técnicas junto a propriedades rurais ou na propriedade dos alunos. Além disso, participam de conferências, curso, palestras, seminários e reuniões técnicas.
> Desta forma, estarão aptos para assessorar e desenvolver ações de planejamento, organização, direção e controle, organizando projetos na agropecuária e agroindústria, de acordo com os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais, visando à qualidade e à sustentabilidade econômica, ambiental e social.

d) Conforme consta nesse protocolado, os recursos humanos atuantes na Instituição, são em números suficientes e qualificados para atenderem à demanda existente;
e) O Governo do Estado do Paraná, como Instituição Mantenedora em parceria com a ARCAFAR-SUL, oferecem capacitação dos docentes, promovendo a interação de seus profissionais em eventos científicos, pedagógicos e profissionais, como constam das páginas 176 a 211 do seu Plano de Curso, tanto para os professores das disciplinas Técnicas como da Base Nacional Comum.
f) O Plano do Curso em tela contempla todos os itens exigidos na legislação vigente.
g) Estão anexados neste protocolado os Termos de Convênios firmados pela Escola do Campo Casa Familiar Rural, para o desenvolvimento do Curso Técnico em Agropecuária.
h) As suas instalações físicas são adequadas para atender essa demanda, contando com laboratórios, salas de aula, banheiros, rampas de acesso e equipamentos suficientes.

Isto posto, esta Comissão emite parecer favorável ao Reconhecimento do Curso Técnico em Agropecuária.

## Laudo Técnico do Perito

Em visita a Escola Base no Colégio Estadual Sapopema – Ensino Fundamental, Médio, Normal e Profissional, situado a Rua Tancredo Neves, 112 no Município de Sapopema e na Escola do Campo Casa Familiar Rural, localizada na Estrada Salto das Orquídias, Km 03 – Pinhalzinho, no Município de Sapopema, para verificar as condições de oferta do Curso Técnico em Agropecuária e conceder um parecer referente ao Reconhecimento deste Curso da área profissional: Agropecuária, bem como analisando a Proposta Pedagógica elaborada pelo referido Estabelecimento, constatei que o currículo proposta apresenta uma metodologia diferenciada, no modelo da Pedagogia da Alternância, onde os alunos permanecem uma semana no ambiente familiar e outras no ambiente escolar, permitindo aos educandos uma autonomia intelectual, tornando-os aptos para assessorar e desenvolver ações de planejamento, organização, direção e controle, organizando projetos na agropecuária e agroindústria, de acordo com os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais, visando a qualidade e a sustentabilidade econômica, ambiental e social, além de contribuir para o fortalecimento da agricultura familiar e o acesso a novas tecnologias, que os tornem mais produtivos, pautadas na agroecologia, que permitir uma relação mais comprometida com a preservação do meio ambiente.

5 - Parecer DET/SEED

Pelo parecer n.º 321/08-DET/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha o processo ao Conselho para reconhecimento do referido Curso.

PROCESSO N° 788/08

Consta às folhas 65 e 70, declaração do Senhor Roberto Jorge Abrão, Prefeito Municipal do Município de Sapopema, informando que o Município não possui Unidade de Serviço Emergencial do Corpo de Bombeiros, sendo o atendimento prestado pela Unidade do Corpo de Bombeiros da Cidade de Telêmaco Borba, e às folhas 66 e 71 o Engenheiro Civil Antonio Vicerizi – CREA 10.382/D-PR declara que o prédio do Colégio Estadual Sapopema – Ensino Fundamental, Médio, Normal e Profissional e a Escola do Campo Casa Familiar Rural encontra-se em condições mínimas de acordo com as normas do Código de Prevenção de Incêndio do Corpo de Bombeiros.

II – VOTO DA RELATORA

Considerando o exposto, somos pelo Reconhecimento do Curso Técnico em Agropecuária – Área Profissional: Agropecuária – Integrado ao Ensino Médio, carga horária de 4235 horas, regime de matrícula anual, período de integralização de no mínimo 03 (três) anos, presencial, 25 vagas por série, do Colégio Estadual Sapopema – Ensino Fundamental, Médio, Normal e Profissional, mantido pelo Governo Estadual do Paraná, com desenvolvimento curricular da Pedagogia da Alternância na Escola do Campo – Casa Familiar Rural, mantida pela Associação Regional das Casas Familiares Rurais/ARCAFAR-SUL no Município de Sapopema, conforme o estabelecido no parágrafo único do art. 32 da Deliberação n.º 09/06-CEE/PR.

Encaminhe-se:

a) o presente Parecer à Secretaria de Estado da Educação para expedição do ato de Reconhecimento;

b) o presente processo ao Estabelecimento de Ensino, para constituir acervo e fonte de informação.

Após o ato de reconhecimento do referido Curso estará inserido no Eixo Tecnológico: Recursos Naturais.

É o Parecer.

PROCESSO N° 788/08

DECISÃO DA CÂMARA
A Câmara de Educação Básica aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora.
Curitiba, 02 de abril de 2009.

Presidente do CEE

Presidente da CEB